



B0212

**EFEITO DE AGENTES CLAREADORES ATIVADOS POR LUZ HALÓGENA E LED/LASER NO ESMALTE DENTAL SUBMETIDO A DESAFIO CARIOGÊNICO**

Lilian Harumi Karasawa (Bolsista FAPESP) e Prof. Dr. Marcelo Giannini (Orientador), Faculdade de Odontologia de Piracicaba - FOP, UNICAMP

Este estudo avaliou se a utilização do peróxido de hidrogênio a 35% (PH) em dentes com lesões de cárie artificiais (LC) pode acentuar o desenvolvimento de cárie durante ciclagens de pH, e se saliva artificial (SA) e dentífrico fluoretado (DF) são capazes de controlar as LC. Blocos de esmalte bovino com microdureza superficial (MHK) conhecida foram desmineralizados, divididos em 7 grupos (n=10), submetidos às ciclagens de pH (12 dias) e respectivos tratamentos nos 1º, 6º e 12º dias: 1- PH (Whiteness HP Maxx- FGM) 2- PH (Whiteness HP Maxx ativado com de luz halógena-LH) 3- PH (Whiteness HP Maxx ativado com LED/laser-LL) 4- PH (Easy White-Delta Med) 5- PH (Easy White ativado com LH) 6- PH (Easy White ativado com LL) e 7- SA (controle). Todos os grupos receberam DF (3x/dia), desafio cariogênico (2 h/dia) e SA (22h/dia). Após 12 dias, foi determinada de MHK final. Os dados foram analisados pela ANOVA em parcela subdividida e teste de Tukey ( $p < 0,05$ ). Os resultados mostram maior perda mineral após ciclagens de pH quando comparado com a MHK pós-cárie e inicial ( $p < 0,05$ ). Não houve diferença na MHK entre os grupos experimentais após ciclagens de pH ( $p > 0,05$ ). Os resultados mostraram que a SA e DF não foram capazes de controlar a perda mineral provocada pelo clareamento com ou sem ativação por luz, sugerindo cautela na aplicação desses produtos em condições de atividade de cárie.

Clareamento de dente - Esmalte dentário - Lasers